

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7501	Semestre:	2022.2	Turma:	
Nome da disciplina:	Teoria da História II				
Professor:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário:	318304	Local			
Horários de atendimento do professor:	Terças-feiras, das 17 às 18h				
Local de atendimento:	Sala do Departamento de História				
Email do professor:	beatriz.mamigonian@ufsc.br				
Website/blog/moodle:	HST7501-05326 (2022) – Teoria da História II				
Ementa:					
Estudo dos fundamentos teóricos da historiografia dos séculos XX e XXI					
Objetivos:					
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> O curso atravessa o desenvolvimento dos problemas da historiografia contemporânea, com o tema do papel da agência humana nas transformações históricas como questão de fundo. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Problematizar o cânone historiográfico e a memória da disciplina; Debater o problema da agência humana na história; Refletir sobre a produção historiográfica brasileira da segunda metade do século XX e início do XXI. 					
Metodologia:					
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Seminários de discussão de leituras; Seminário de discussão de abordagens didático-pedagógicas; Acompanhamento do trabalho pesquisa 					
Prática como Componente Curricular (PCC)					
Seminários sobre as teorias da história no ensino escolar; formulação de atividades.					
Conteúdo programático					
30/08: Apresentação da professora, dos alunos, do plano de ensino.					
Semana de História – CALH					
06/09:					
Aula introdutória: Discussão de GOMES, Anderson Soares. Narrando Fatos: História e Historicidade em O Homem do Castelo Alto de Philip K. Dick. Disponível em http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno07-08.html (acesso em 10/03/2021)					
KOSELLECK, Reinhart. “Espaço de experiência” e “horizonte de expectativa”: duas categorias históricas. In: Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2006, p. 305-32.					
13/09:					

PLANO DE ENSINO

TROUILLOT, Michel-Rolph. O poder na história. In: Silenciando o passado: poder e a produção da história. Trad. Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016, p. 19-62.

STOLER, Laura Ann. Os arquivos coloniais e a arte da governança. In: HEYMANN, Luciana e NEDEL, Letícia (orgs.) Pensar os arquivos. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018, p. 207-236.

20/09:

MALERBA, Jurandir. História da historiografia e perspectiva global: um diálogo possível? Esboços: histórias em contextos globais, v. 26, n. 43 (2019), p. 457-472. <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2019.e65419>

OLIVEIRA, M. da G. de. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à História da historiografia. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 11, n. 28, 2018. DOI: 10.15848/hh.v11i28.1414.

27/09:

MEGILL, Allan. Introdução. In: MALERBA, Jurandir. Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 11-37.

04/10:

GONÇALVES, Sérgio Campos. Charles Beard. In: MALERBA, Jurandir. Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 327-354.

ROJAS, Carlos Aguirre. Marc Bloch in: MALERBA, Jurandir. Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 417-461.

11/10:

HARTOG, François. Experiências do tempo: da história universal à história global? Historia, Histórias (Brasília) v.1, nº 1 (2013), p. 164–79.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A longa duração. In: Escritos sobre a história. Tradução por J. Guinsburg e Tereza Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1992. P. 41-78.

18/10:

THOMPSON, Edward P. “Intervalo: a lógica histórica” In: A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Ver vídeo “Miséria da teoria” no canal Cantinho da história de Anna Gicelle Garcia Alaniz.
<https://youtu.be/MdTuPNOZsQU>

25/10:

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas: a experiência da

PLANO DE ENSINO

microanálise. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998, p. 15-38.

Compl: GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e história. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-275.

01/11:

MAMIGONIAN, Beatriz. José Majojo e Francisco Moçambique, marinheiros das rotas atlânticas: notas sobre a reconstituição de trajetórias da era da abolição. Topoi (Rio de Janeiro). 2010, v. 11, n. 20, pp. 75-91. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2237-101X011020006>>

SCOTT, Rebecca J. “Reavendo a mula de Gregoria: os significados da liberdade nos vales de Arimao e Caunao, em Cienfuegos, Cuba, 1880-1899” In: Olivia G. CUNHA (org.) Outras Ilhas: Espaços, Temporalidades e Transformações em Cuba. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2010.

08/11: Prova

15/11: Feriado

22/11:

DAVIS, Natalie Z. O Retorno de Martin Guerre. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

29/11:

ESPADANA LIMA, Henrique. O global e seus paradoxos: a construção imaginada de um campo historiográfico. Esboços: histórias em contextos globais, v. 26 n. 43 (2019) <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2019.e66255>

GOMES, João Júlio e SOCHACZEWSKI, Monique. História global: um empreendimento intelectual em curso. Tempo. 2017, v. 23, n. 3, pp. 483-502. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/TEM-1980-542X2017v230304>>.

06/12:

FORTES, Alexandre, e Leandro Guimarães Marques ALVIM. Evidências, códigos e classificações: o ofício do historiador e o mundo digital. Esboços: histórias em contextos globais 27, n. 45 (2020), p. 207–27.

13/12: Balanço da disciplina, leituras por definir

20/12: Notas finais e recuperação

Avaliação:

- 1 prova (50%)
- Elaboração de trabalho de pesquisa: Revisão bibliográfica ou bibliografia comentada sobre tema a escolha – conforme instruções em anexo (30%)
- Participação nas aulas, envio das reflexões sobre as leituras e entrega do trabalho da Prática como Componente Curricular – conforme instruções em anexo (20%)

PLANO DE ENSINO

Recuperação:

Ao final do semestre, os alunos que tiverem nota entre 3,5 e 5,5 e frequência suficiente têm direito a uma prova de recuperação. Constará de uma prova dissertativa, sobre todo o conteúdo do semestre, a ser realizada na última semana do semestre. A nota final será calculada por média aritmética entre a nota obtida no semestre e a nota da prova de recuperação.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) A professora se reserva o direito de descontar 5% da nota por cada dia de atraso e de não aceitar trabalhos entregues com mais de 7 dias de atraso em relação à data acordada, com exceção dos casos previstos no regulamento dos cursos de graduação.

C) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75% serão reprovados na disciplina.

D) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

F) Assédio moral e assédio sexual são passíveis de punição. O Departamento de História tomará denúncias com atenção e seriedade. Veja: <https://youtu.be/3L753Dnx8Uw>

Bibliografia Básica:

- ANHEZINI, Karina. Como se escreveu a história do Brasil nas primeiras décadas do século XX. *Varia Historia*, v. 21, n. 34, p. 474-483, 2005. <<http://hdl.handle.net/11449/8806>>.
- BENTIVOGLIO, Julio; NASCIMENTO, Bruno César. (Org.). *Escrever história. Historiadores e historiografia brasileira nos séculos XIX e XX*. Vitória: Milfontes, 2017.
- BELICH, James et al. (Org.). *The Prospect of Global History*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História: Ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1987.
- BURKE, Peter. *A escola dos Annales*. São Paulo: Unesp, 1990.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FREITAS, Marcos (org). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1996.
- GOMES, Ângela de Castro. *A República, a Historiografia e o IHGB*. Belo Horizonte: Argmentvm, 2009.
- GOODY, Jack. *The Theft of History*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- GREEN, Anna e TROUP, Kathleen (orgs.). *The Houses of History: A critical reader in twentieth-century history and theory*. New York: New York University Press, 1999.
- JOHNSON, Walter. On agency. *Journal of Social History*, Vol. 37, No. 1, (Autumn, 2003), pp. 113-124.
- KOSELLECK Reinhard. *Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2006.
- LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PLANO DE ENSINO

MALERBA, Jurandir. Lições de história. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdiPUC-RS, 2010. 2v.
MORAES, José Geraldo Vinci de e REGO, José Marcio (orgs.). Conversas com historiadores brasileiros. São Paulo: Ed. 34, 2002.
NICODEMO, Thiago L.; SANTOS, Pedro A. C.; PEREIRA, Mateus H. F. Uma introdução à história da historiografia brasileira (1870-1970). Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.
SEWELL JR., William. Lógicas da história: teoria social e transformação social. Petrópolis: Vozes, 2017.

Bibliografia complementar

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
COLLINGWOOD, R. G. Idéia de la história. México: Fondo de Cultura Econômica, 1989.
DROYSEN, Johann G. Manual de teoria da História. Petrópolis: Vozes, 2009.
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
GAY, Peter. O estilo na história. Gibson, Ranke, Macaulay e Burckhardt. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
HUNT, Lynn (org). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
JULIA, Dominique & BOUTIER, Jean. Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ/ Ed. FGV.
LANGLOIS, C. & SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Renascença, 1946.
LE GOFF, Jacques. História nova. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
LE GOFF, Jacques. História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
LE GOFF, Jacques. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

ANEXO 1: Trabalho de pesquisa

1. Objetivo: Elaborar pesquisa bibliográfica sobre tema escolhido (aprovado pela professora); Familiarizar-se com ferramentas de busca bibliográficas e com recursos disponíveis (inclusive Portal de Periódicos da CAPES) e bases de dados adquiridas pela BU-UFSC; Refletir sobre a escrita histórica e contrastar as diferentes interpretações de um tema.
2. Formato esperado: Revisão historiográfica. Referências no formato da ABNT.
3. Abrangência da pesquisa: o tema deve ser recortado para que o levantamento bibliográfico inicial seja compreensivo (completo), isto é, para que a bibliografia reúna praticamente tudo que foi publicado especificamente sobre o tema (em livros, artigos, teses e dissertações). Em português e em uma outra língua estrangeira no mínimo. Referências ao tema em obras mais amplas também contam. A partir daí, haverá uma seleção dos principais trabalhos/autores/interpretações, com os quais os alunos e alunas deverão trabalhar para a discussão bibliográfica.
4. Estratégias de pesquisa:
 - a) Garantir acesso VPN à rede UFSC caso queira fazer pesquisa do próprio computador, fora da UFSC. Vários bancos de dados só são disponíveis deste modo. <https://setic.ufsc.br/servicos/aceso-a-redeufsc/servico-de-vpn-virtual-private-network/>
 - b) Escolher palavras-chave que representem o tema de forma mais ampla. Levantar as referências nas bases de dados eletrônicas (catálogos de bibliotecas, índices de busca, revistas científicas, bancos de teses) a partir das palavras-chave escolhidas;

PLANO DE ENSINO

- c) Pesquisar em bibliografias e notas de rodapé de livros/artigos sobre o tema;
 - d) Organizar as referências e colocá-las no formato da ABNT, montando a bibliografia de base;
 - e) Procurar os livros; reunir os artigos, teses, dissertações;
 - f) Consultar a professora a respeito dos principais autores/títulos a serem lidos e discutidos;
 - g) Ler os trabalhos e extrair a interpretação que seus autores fazem do tema escolhido, que fontes utilizam, verificando o que é original em relação aos outros autores
 - h) Consultar sobre as escolas e debates teóricos e historiográficos nos quais cada trabalho está inserido;
 - i) Redigir a discussão avaliando as transformações na abordagem do tema ou problema ao longo do tempo e as diferentes perspectivas teóricas a tratá-lo. Não deixe de relacionar com as leituras feitas durante o semestre e outras complementares.
5. Data da entrega: Escolha do tema até 05/05 e entrega do trabalho até 10/07. Entregar o trabalho impresso e em arquivo eletrônico (.doc), pelo moodle.
6. Avaliação: O trabalho vale 30% da nota final do curso. Será avaliado pela coleta bibliográfica inicial, pela interpretação do material e pelo nível de complexidade da reflexão desenvolvida.

Sites úteis

HH Magazine:

<https://hhmagazine.com.br/>

Humanas em Rede:

<https://www.humanasrede.com/>

Projeto Teoria da História na Wikipédia:

<https://bit.ly/3gpW0FG>

Podcast Teorizando:

<https://linktr.ee/teorizandopodcast>